

COLANGIOCARCINOMA E SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Luana Morandi Marambello ¹, Mariana Andrade de
Oliveira ².**

**Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP, Ribeirão
Preto, Brasil, luhmarambello@gmail.com**

**Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP, Ribeirão
Preto, Brasil.**

INTRODUÇÃO: Os colangiocarcinomas (CCAs) são tipos de cânceres hepato-biliares que se originam dos colangiócitos, e podem ser classificados anatomicamente como CCA intra-hepático (iCCA), CCA peri-hilar (pCCA) ou CCA distal, dependendo de sua localização. São diversos os fatores de risco conhecidos, incluindo todas as condições que envolvem inflamação crônica das vias biliares, infecções pelos vírus da hepatite, exposição a produtos químicos como nitrosaminas, infecções por *Clonorchis sinensis* e idade avançada. O tratamento do colangiocarcinoma depende do estágio da doença e pode incluir cirurgia, quimioterapia e radioterapia. **OBJETIVO:** Descrever o colangiocarcinoma e seu tratamento. **MÉTODOS:** Ocorreu a partir de uma revisão bibliográfica que se baseou em artigos científicos focados nos estudos sobre o colangiocarcinoma e seu tratamento, os quais foram encontrados através de uma pesquisa realizada nas plataformas digitais PubMed e Scholar Google. Os referenciais passaram por um filtro selecionando os que foram publicados entre 2013 até 2024 e que apresentavam maior relevância científica. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Frente aos resultados obtidos, é notório que o diagnóstico do CCA geralmente é tardio devido à falta de sintomas específicos da doença nos estágios iniciais, desafios na detecção precoce e progressão silenciosa da doença. Com isso, a ressecção completa do

tumor é o único tratamento associado a uma sobrevida prolongada, porém, devido ao diagnóstico tardio, apenas alguns pacientes têm a oportunidade de se beneficiar com ela. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que o CCA é uma neoplasia biliar agressiva, com diagnóstico muitas vezes tardio, sendo, portanto, um desafio significativo, devido a sua natureza agressiva e suas limitadas opções terapêuticas eficazes.

PALAVRAS-CHAVES: Colangiocarcinoma¹; Hepatobiliar²; Tratamento³; Câncer ⁴.

REFERÊNCIAS:

RAZUMILAVA, N.; GORES, G. J. Cholangiocarcinoma. **The Lancet**, v. 383, n. 9935, p. 2168–2179, jun. 2014.

RIZVI, S.; GORES, G. J. Pathogenesis, Diagnosis, and Management of Cholangiocarcinoma. **Gastroenterology**, v. 145, n. 6, p. 1215–1229, dez. 2013.

PEÑA, A. M. M. et al. Colangiocarcinoma. **Medicine - Programa de Formación Médica Continuada Acreditado**, v. 13, n. 12, p. 666–677, 1 jun. 2020. VARELA, C. Á. et al. Colangiocarcinoma. **Medicine - Programa de Formación Médica Continuada Acreditado**, v. 14, n. 9, p. 496–505, 1 abr. 2024.

